****

**i. ritos iniciais**

**Procissão de Entrada com as equipas da visita pascal.**

Entrada das equipas da visita pascal, incorporadas na Procissão de entrada. Há lugares reservados. Na Procissão, leva-se o círio aceso (não levar outras velas) e, ao chegar ao presbitério, é colocá-lo no lugar. Incensar altar e Cruz. Deixar a incensação do círio para depois da sua preparação e apresentação.

**Saudação inicial** (cf. Missal, 3.ª edição, p. 479 ou Missal da Presidência, p.327).

P. O Deus da Vida, que ressuscitou Jesus Cristo, destruindo as cadeias da morte, esteja convosco!

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

**Monição inicial:**

P. “*Este é o dia que Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria*” (Sl 118 [117], 24). Celebramos hoje a alegria da Páscoa e a Páscoa da nossa alegria! Porque não pode haver alegria maior do que esta: *Jesus de Nazaré, o Crucificado, ressuscitou!* O sepulcro está aberto. O amor venceu a morte. A vida triunfou. Esta é a alegria pascal que tomou conta das mulheres, naquela primeira manhã de Páscoa e as fez correr, em visita pascal, para levar aos discípulos a inaudita notícia. Celebremos com alegria a Páscoa e a Páscoa da nossa alegria, tal como os Apóstolos, cheios de alegria, na tarde de Páscoa, quando o Senhor Jesus ressuscitado os visitou no Cenáculo. Esta é a alegria pascal, em que Jesus não nos esconde as chagas que lhe trespassaram o corpo e a alma. Mostra-as, para nos indicar que, na Páscoa, se pode abrir uma nova passagem: fazer das próprias feridas fendas de esperança, fazer das feridas canais de misericórdia, fazer das feridas furos de luz.

Monitor Humberto: Desta luz, é sinal eloquente o círio pascal, que acendemos pela primeira vez, ontem, na Vigília Pascal interparoquial. Jesus Ressuscitado é a Luz do mundo. Ele trouxe a luz do Céu à Terra. Pelo Batismo, a luz de Deus entra em nós e assim nos tornamos filhos da luz. Não deixemos que se apague esta luz da verdade que nos aponta o caminho. O Presidente da Celebração vai agora executar os ritos da preparação do círio pascal.

**Preparação do círio pascal**

O Presidente executa os ritos conforme o prescrito (Missal, 3.ª edição, p.313 ou Missal da presidência, p. 215). Na primeira tarefa de marcar os números, precisa do canivete.

P. Cristo, ontem e hoje, *(haste vertical)*



0

2

princípio e fim*, (haste horizontal)*

alfa (A) e ómega (W)

4

2

A Ele pertencem o *tempo* (2) e a eternidade(0)*.*

A Ele a glória e o poder (2)

para sempre. Ámen (4)!



Depois de ter gravada a cruz e os outros símbolos, o Presidente pode sinalizar as cinco chagas, dizendo:

1. Pelas suas Chagas,
2. Santas e gloriosas
3. Nos proteja
4. E nos guarde
5. Cristo, Senhor.

P. A luz de Cristo gloriosamente ressuscitado nos dissipe as trevas do coração e do espírito.

Acender velas do altar da celebração no círio pascal. Coro entoa Cântico de louvor à Luz Pascal. Incensa-se o círio pascal.

**Bênção da água batismal**

Colocar um recipiente com água sobre a mesa do altar.

Monitor Humberto: Um dos grandes momentos da Vigília Pascal é a bênção da água, depois do canto das Ladainhas. O Pároco vai proceder à bênção da água, para depois a depositar na Pia batismal. As palavras da oração de bênção da água são acompanhadas por um gesto eloquente: o Presidente imergirá o círio pascal na água; é o poder do amor de Cristo que fecunda a Igreja para que, a partir dessas águas santificadas, gere novos filhos de Deus.

 (Cf. Missal, 3.ª edição, pág. 337 ou Missal da Presidência, p.239)

P. Invoquemos a graça de Deus Pai todo-poderoso, sobre esta água, para que todos os que nela receberem a vida nova do Batismo, sejam incorporados em Cristo e contados entre os filhos de Deus.

**Bênção da água batismal sem canto** (Missal, 3.ª edição, pp. 343-344 ou Missal da Presidência, pp.245-246)

P. Senhor, nosso Deus: pelo Vosso poder invisível realizais maravilhas nos vossos sacramentos. Ao longo dos tempos preparastes *a água* para manifestar a graça do Batismo. Logo no princípio do mundo, o vosso Espírito pairava sobre *as águas*, prefigurando o seu poder de santificar. Nas *águas* do dilúvio destes-nos uma imagem do Batismo, sacramento da vida nova, porque *as águas* significam ao mesmo tempo o fim do pecado e o princípio da santidade. Aos filhos de Abraão fizestes atravessar a pé enxuto *o Mar* Vermelho, para que esse povo, liberto da escravidão, fosse a imagem do povo santo dos batizados. O vosso Filho, Jesus Cristo, ao ser batizado por João Batista nas *águas* do Jordão, recebeu a unção do Espírito Santo; suspenso na Cruz, do seu lado aberto fez brotar sangue e *água* e, depois de ressuscitado, ordenou aos seus discípulos: «Ide e ensinai todos os povos e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo». Olhai agora, Senhor, para a vossa Igreja e dignai-Vos abrir para ela a fonte do Batismo. Receba esta *água*, pelo Espírito Santo, a graça do vosso Filho Unigénito, para que o homem, criado à vossa imagem, no sacramento do Batismo seja purificado das velhas impurezas e ressuscite homem novo pela água e pelo Espírito Santo.

*Introduzindo o círio pascal, uma ou três vezes na água, continua:*

Desça sobre esta água, Senhor, por vosso Filho, a virtude do Espírito Santo,

*Com o círio na mão, prossegue:* para que todos, sepultados com Cristo na sua morte pelo Batismo, com Ele ressuscitem para a vida. Por N.S.J.C., vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. **Ámen.** *Retira o círio da água.*

**Aspersão**

De seguida, o Pároco leva a recipiente com água. Enquanto se dirige do presbitério ao batistério, asperge a assembleia. O monitor diz:

Monitor Humberto: No Batismo, o Senhor faz de nós não só pessoas de luz, mas também nascentes das quais brota água viva. Peçamos ao Senhor, que nos concedeu a graça do Batismo, para podermos ser sempre nascentes de água pura, água fresca, água saltitante da fonte da Sua verdade e do Seu amor por nós. É esse o significada da aspersão da água batismal, que acompanhamos com um cântico de louvor.

**Cântico batismal**

P. (cf. Missal, 3.ª edição, pág. 488 – Missal da Presidência, p.337): Deus omnipotente nos purifique do pecado e, pela participação na Eucaristia, nos torne dignos de participar da mesa do Reino, pelos séculos dos séculos.

R. Ámen.

**Hino do Glória**

P. Entoamos agora um Hino de Glória a Cristo vivo e ressuscitado.

**Oração coleta** (Missal, 3.ª edição, pág. 353)

**ii. liturgia da palavra**

**1.ª Leitura:** *At* 10,24a,37-43: Leitora: Anabela Araújo

**Salmo 117 (118):** *Eis o dia que fez o Senhor…*

**2.ª Leitura** (1.ª opção): *Col 3,1-4*: Leitora: Maria Aurora Vieira

**Aclamação ao Evangelho:** *Aleluia. Aleluia. Aleluia.*

**Evangelho** – o mesmo da Vigília Pascal, Ano B – Mc 16,1-7

**homilia**

**Homilia na Vigília Pascal e Domingo de Páscoa B 2024**

Forma mais breve

**1.** Hoje exultamos e cantamos todos de alegria, num eterno *Aleluia*, porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente! O amor foi mais forte do que a morte. A vida triunfou. A tristeza mortal converteu-se em alegria pascal. Cristo está vivo e vive para sempre. Ele faz-nos viver em «cheio» e eternamente. Ele é o Eterno vivente, fonte da nossa alegria para sempre!

**2.** Diante do caminho pascal, que se abre agora diante de nós, perguntemo-nos: *Com que alegria caminharemos?* *Que faremos das chagas expostas na Cruz*? *Qual é agora a meta do nosso caminho pascal?*

**2.1.** ***Com que alegria caminharemos doravante?***Com a alegria maior, a alegria daquelas mulheres, em alvoroço, na manhã de Páscoa, ao ver a pedra removida, ao ver o sepulcro aberto e ao escutar a notícia mais que surpreendente da manhã de Páscoa: «*Ressuscitou, não está aqui*». Elas partiram logo cheias de temor e alegria e a toda a pressa, para levar aos discípulos a inaudita notícia. Sem medo, sem táticas nem oportunismos; só com o desejo de levar a todos a alegria da Páscoa. Nós que fazemos a experiência da alegria, que brota do encontro transformador com Cristo Ressuscitado, não fiquemos a lamber *as feridas* junto do sepulcro, mas dêmos lugar a Cristo Vivo. Levemo-l’O para a vida de todos os dias: com gestos de paz; com obras de reconciliação, com a ternura da compaixão e, sobretudo, com obras de amor e de fraternidade, que curam as feridas deste mundo tão ensombrado e fechado!

**2.2. *Que faremos nós das chagas expostas na cruz?*** Iremos retirá-las? Não. No círio pascal, com o qual acendemos a luz nova da Páscoa, sinalizamos, sob a forma de uma cruz, as cinco chagas do Senhor Ressuscitado, dizendo: “*Pelas suas santas e gloriosas chagas nos proteja e guarde o Senhor*”. Sim. Nós continuamos a anunciar a Páscoa com a imagem de um Cristo Crucificado. O Corpo glorioso de Cristo Ressuscitado mantém as suas chagas, porque Jesus não se descarta da nossa história de dor e de amor. Ressuscitado, Jesus leva consigo e mostra ao Pai as feridas da Sua e da nossa humanidade. As suas chagas são uma marca, um timbre indelével do seu Amor por nós. Ainda hoje, somos curados pelas chagas de Cristo Crucificado e Ressuscitado (cf. 1 Pe 2, 24): quem sofre uma provação dura, encontrará sempre um refúgio nestas *santas e gloriosas chagas do Senhor*, frestas de esperança!

**2.3.** ***Qual é agora a meta do nosso caminho pascal?*** Já não é apenas Jerusalém, a comunidade, a Igreja, aonde sempre devemos voltar, para que o Senhor Se manifeste no meio de nós. É também e sobretudo a Galileia, onde tudo começou e de onde os discípulos hão de recomeçar e partir de novo. Não para voltar atrás, nem ao antigamente, mas para levar a luz da Páscoa a todos e até aos confins da terra. Tenhamos então a coragem de sair do medo e do escondimento para a missão; libertemo-nos do apego ao passado, do medo do presente e caminhemos rumo ao futuro; aprendamos a percorrer caminhos novos e vamos lá, ali precisamente aonde ninguém quer ir, aos excluídos, aos mal-amados, aos afastados. Vamos lá, aonde é mais difícil ir.

**3.** Irmãos e irmãs: *Vamos com alegria.* *Desçamos à Galileia*. Vamos em contínua *visita pascal*, até à Galileia, isto é, até às periferias, até às zonas mais escuras e frias da nossa Paróquia e dos nossos ambientes quotidianos. Como é bela uma Igreja que corre assim pelas estradas do mundo! Levemos a todos a luz, o calor, o fogo, a água viva, o pão da esperança, o sangue novo, a alegria da vida nova. Cheguem a toda a parte as graças que brotam, das chagas do Redentor, como fontes de alegria e de salvação. Anunciemos com alegria, anunciemos a todos com uma vida nova, a grande notícia desta noite (e deste dia) de Páscoa: *Ressuscitou o Senhor. Aleluia. Aleluia.*

**Credo Batismal com renovação das promessas do Batismo**

P. (Missal, 3.ª edição, pág. 349 ou Missal da Presidência, p.251): Irmãos caríssimos, pelo mistério pascal, fomos sepultados com Cristo no Batismo, para vivermos com Ele uma vida nova. Por isso, tal como o fizemos na Vigília Pascal, renovemos as promessas do Santo Batismo, pelas quais todos renunciámos outrora a Satanás e às suas obras e prometemos servir fielmente a Deus na Santa Igreja Católica.

P. Renunciais ao pecado, para viverdes na liberdade dos filhos de Deus?

Todos: ***Sim, renuncio.***

P. Renunciais às seduções do mal, para que o pecado não vos escravize?

Todos: ***Sim, renuncio.***

P. Renunciais a Satanás, que é o autor do mal e o pai da mentira?

Todos: ***Sim, renuncio.***

P. Credes em Deus, Pai todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra?

Todos: **Sim, *creio.***

P. Credes em Jesus Cristo, Seu único Filho, Nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai? Todos: **Sim, *creio.***

P. Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição e na vida eterna? Todos: **Sim, *creio.***

P. (Missal, 3.ª edição, p. 350 ou Missal da Presidência, p. 252): Deus todo-poderoso, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos perdoou todos os pecados, nos guarde com a sua graça, em Jesus Cristo, Nosso Senhor, para a vida eterna! R. Ámen.

**Oração dos Fiéis –** Leitor: António Moreira

P. Irmãos e irmãs: O Ressuscitado é o Crucificado; e não outra pessoa. Indeléveis no seu corpo glorioso, Ele mantém e mostra-nos as suas chagas: são feridas que se tornaram frestas de esperança. Para Ele, voltamos o nosso olhar, para que sare todas as nossas feridas, invocando: R. **Cristo Ressuscitado, ouvi-nos!**

1. Pela Santa Igreja, em processo sinodal: para que saiba aproximar-se, tocar, curar e transformar as suas chagas em frestas de esperança. Invoquemos.
2. Pelos que governam: para que promovam uma cultura da vida, do diálogo e do encontro, na busca permanente da paz entre pessoas, povos, culturas e nações. Invoquemos.
3. Pelos neófitos, batizados na noite, no dia ou no tempo da Páscoa: para que testemunhem a força renovadora da Páscoa de Cristo, que transforma as suas vidas. Invoquemos.
4. Por todos nós: para que levemos às periferias da nossa paróquia e dos nossos ambientes, a luz, o calor, o fogo, a água viva, o pão da esperança, o sangue novo, a alegria da vida nova, que brotam da Páscoa do Senhor. Invoquemos.

P. Cristo, Senhor, pelas Vossas Santas e gloriosas chagas, protegei-nos e guardai-nos de todo o mal, para que possamos anunciar com a nossa vida nova a alegria pascal da Vossa Ressurreição. Vós que sois Deus e com o Pai viveis e reinais por todos os séculos dos séculos. R. Ámen.

**iii. liturgia eucarística**

**Cântico na apresentação dos dons (ofertório)**Incensação dos dons (incensar altar, Cruz e círio pascal; no final Diácono incensa o Presidente e a Assembleia).

**Oração sobre as oblatas** (Missal, 3.ª edição, rezado pág. 354) **| Prefácio Pascal I** (Missal, 3.ª edição, rezado pág. 542; cantado: pág. 543) **| Santo** (cantado) |**Oração Eucarística III (**Missal, 3.ª edição, pág. 668) **| Aclamação** (cantada - Missal, 3.ª edição, pág. 673) **| Doxologia final** (cantada)**:**Por Cristo… R. Ámen. (Missal, 3.ª edição, pág. 678) **| Ritos da Comunhão (**Missal, 3.ª edição, pág. 690) **| Pai-Nosso** (Missal, 3.ª edição, pág. 691) | **Embolismo** *|* **Rito da Paz**

P. Contemplando aquelas chagas gloriosas, os nossos olhos incrédulos escancaram-se, os nossos corações endurecidos abrem-se e deixam entrar o anúncio pascal: «A Paz esteja convosco!» Irmãos e irmãs, deixemos entrar a Paz de Cristo nas nossas vidas, nas nossas casas, nos nossos países, no nosso mundo! Só Ele o pode fazer. Só Ele tem hoje o direito de anunciar-nos a Paz.

Diácono: No espírito de Cristo Ressuscitado, saudai-vos uns aos outros com um gesto de Paz (cf. Missal Romano, 3.ª edição, p. 694).

**Fração do Pão - Cordeiro de Deus** (cantado) **| Convite para a Comunhão | Cântico de Comunhão | Cântico de Ação de Graças | Oração pós-comunhão** (Missal, 3.ª edição, pág. 352 ou Missal da Presidência, p. 253)

**iv. ritos finais**

**Agenda Pastoral**

P. A Páscoa, que celebrámos intensamente neste Tríduo Pascal, prolonga-se agora por 50 dias. Teremos ainda hoje celebração da Eucaristia, às 12h00, na Igreja da Sagrada Família. Agora, alguns avisos para esta semana da oitava da Páscoa:

* Não há Celebração da Eucaristia, na próxima quinta-feira.
* No próximo sábado, ao contrário do que estava inicialmente programado, há catequese, a fim de se assegurar e preparar adequadamente a participação na Festa Vicarial da Catequese da Infância, que terá lugar no fim de semana seguinte, 13 de abril.
* No próximo sábado, dia 6, há Missa à hora habitual: às 17h30 nesta Igreja Matriz,
* Também no domingo, dia 7, a missa é à hora habitual, às 09h00 na Igreja da Sagrada Família.

Uma palavra de agradecimento e de congratulação…

Diácono Campos: Vamos agora receber a bênção, à qual responderemos em três momentos diferentes “*Ámen*”. Depois, a nossa resposta à despedida tem o entusiasmo próprio da Páscoa que celebramos. Cantaremos, em resposta ao Diácono, e com a ajuda do coro “*Graças a Deus. Aleluia. Aleluia*”.

**Inclinai-vos, agora, para a bênção solene.**

**Bênção final:** Missal, 3.ª edição, pág. 352 ou Missal da Presidência, p. 253

R. Ámen.

**Despedida**: Missal, 3.ª edição, pág. 352; cantado: p. 353; ou Missal da Presidência, p. 253 – cantado: p. 254)

Diácono Campos: **Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado.** Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. **Aleluia. Aleluia.**

R. Graças a Deus. **Aleluia. Aleluia.**

**Cântico final**